

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

Unidade- Luta - Progresso

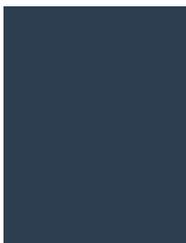
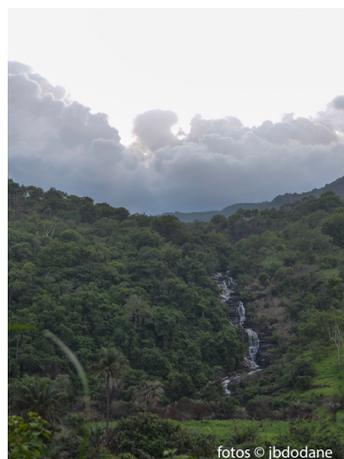
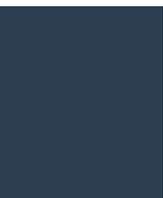


MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)

Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística 2018-2020

- RESUMO DO RELATÓRIO FINAL -



fotos © jbdodane

Outubro de 2018

CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

No quadro da planificação do seu desenvolvimento económico e social, a Guiné-Bissau elaborou e adoptou em 2015 um Plano Estratégico decenal abrangendo o período 2015-2025. A visão dessa estratégia que tem como horizonte o ano de 2025, estabelece o seguinte: “Uma Guiné-Bissau positiva, politicamente estabilizada pelo desenvolvimento inclusivo, boa governação e preservação da biodiversidade”.

A sua execução tem duas etapas, com realizações mensuráveis em cada uma das mesmas. A primeira abrange o período 2015-2020 sob a forma de um Plano Estratégico e Operacional (PEO) designado “Terra Ranka”. O plano Terra Ranka 2015-2020 está estruturado em torno de programas e desenvolve-se em diversas séries de projectos.

Uma vez que o acompanhamento e a avaliação destes programas / projectos necessitam da disponibilidade de indicadores, o sistema estatístico nacional para a produção de dados de qualidade, não apenas para medir periodicamente os progressos conseguidos na concretização dos objectivos do Terra Ranka, mas também para fornecer os indicadores dos ODS (objectivos de desenvolvimento sustentável).

Para tal, o sistema estatístico nacional (SEN) elaborou uma primeira estratégia nacional de desenvolvimento da estatística (ENDE-1) que abrange o período 2015-2017. No entanto, a execução da mesma não permitiu que fossem alcançados os objectivos pretendidos, nomeadamente devido à falta de coordenação e de recursos humanos com a qualidade e na quantidade necessárias.

O fraco nível de execução da ENDE-1, juntamente com as novas necessidades em matéria de dados com níveis mais altos de desagregados, a necessidade de associar o período de cobertura das ENDE aos planos nacionais de desenvolvimento, neste caso o PEO ou Terra Ranka que termina em 2020, assim como as exigências e desafios ao nível internacional (ODS, Agenda 2063 da União Africana) serviram de forte argumento à elaboração de uma nova ENDE (ENDE-2) sob a forma de um programa intercalar que abrange o programa 2018-2020.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA ENDE 2018-2020

A ENDE 2018-2020 foi elaborada de acordo com as directivas metodológicas de PARIS21 segundo uma abordagem participativa que inclui todos os intervenientes do sistema estatístico nacional, a sociedade civil e os Parceiros Técnicos e Financeiros.

A elaboração da ENDE seguiu cinco (5) etapas:

- 1.** Avaliação da ENDE-1 (2015-2017) de 27 de Novembro a 1 de Dezembro de 2017.
- 2.** Elaboração de uma nota de enquadramento que serviu de roteiro. Foi validada em Abril de 2018.
- 3.** Arranque oficial do processo, seguido de uma análise da situação do SEN de 14 a 18 de Maio.
- 4.** Definição da Visão, das orientações estratégicas e elaboração do plano de acção de 23 a 27 de Julho de 2018.
- 5.** Validação do documento final ENDE 2018-2020 de 08 a 12 de Outubro de 2018.

SITUAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

A avaliação da ENDE-1 (2015-2017) veio revelar uma execução muito insuficiente, com uma taxa de execução de 24,13%. Este desempenho medíocre é atribuível a vários factores interdependentes, dos quais se destacam o défice de recursos humanos na quantidade e qualidade necessárias, o empenho insuficiente por parte do Estado no financiamento das actividades de estatística, assim como a instabilidade política que provocou uma falta de coordenação institucional e técnica das actividades do SEN.

A análise da situação do SEN desenvolveu-se a cinco (5) níveis: (i) no plano institucional e organizacional; (ii) ao nível das capacidades do SEN; (iii) ao nível da produção estatística; (iv) ao nível da divulgação e do arquivo; e (v) ao nível da procura de dados. Permite identificar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças ao SEN.

De uma forma geral, constata-se que a produção estatística permanece insatisfatória, ainda que registe um ligeiro progresso no período 2015-2017 em comparação com o período anterior a 2015. Este ligeiro progresso que foi registado decorre essencialmente da realização, por parte do INE, de vários inquéritos e recenseamentos financiados pelos parceiros técnicos e financeiros. No que respeita às actividades correntes, as contas nacionais, o índice dos preços ao consumidor e os dados relativos ao comércio externo, estiveram regularmente disponíveis. No que respeita às estatísticas por sector, excluindo a educação, as pescas, a saúde e a agricultura, a produção nos outros domínios é praticamente inexistente.

Esta situação resulta principalmente da falta de solidez no quadro institucional e organizacional, com um Conselho Superior da Estatística (CSE) não funcional, uma coordenação técnica muito inadequada ao nível do INE e, sobretudo, uma insuficiência em termos de recursos humanos na quantidade e com a qualidade devidas.

Além disso, a divulgação continua a ser inadequada devido à falta de uma política de divulgação da informação estatística. No que respeita à procura de dados, não deixa de aumentar ao nível nacional, com exigências em qualidade, desagregadas, abrangendo o conjunto dos domínios com a execução do Plano Estratégico e Operacional (PEO) ou Terra Ranka e a nível internacional, com compromissos internacionais que o país subscreveu, nomeadamente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2063 da União Africana, etc.

PROBLEMAS E DESAFIOS

Tendo em consideração a avaliação da ENDE 2015-2017 e a análise de diagnóstico do SEN, os problemas e os desafios a que a ENDE 2018-2020 tem de fazer face para proporcionar uma solução duradoura aos problemas do SEN são como segue:

- 1.** Melhoria do quadro institucional e organizacional que deverá traduzir-se na promulgação e operacionalização do Decreto-lei aprovado pelo Conselho de Ministros de 6 de Setembro de 2017, com vista a assegurar uma boa governação do sistema estatístico nacional.
- 2.** Reforço das capacidades do SEN com recursos humanos qualificados, recursos materiais e financeiros de modo a aumentar a eficácia do INE e dos outros serviços de estatística e a tornar o sistema estatístico nacional menos dependente do financiamento externo.
- 3.** Melhoria da produção estatística através de uma melhor cobertura e qualidade em todos os domínios, utilizando as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) e dando resposta às necessidades do “Terra Ranka” e dos compromissos internacionais, nomeadamente os ODS.
- 4.** Melhoria do arquivo, divulgação e comunicação tendo em vista aumentar a visibilidade dos produtos do SEN e a acessibilidade dos utilizadores aos dados.

VISÃO DO SEN EM 2020

Construir um sistema estatístico nacional bem coordenado, que disponha de um quadro legal e organizacional operacional, recursos adequados, e que esteja apto a responder às necessidades dos programas nacionais de desenvolvimento, das agendas internacionais e de outros utilizadores

EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS



I) Melhoramento do quadro institucional e organizacional do SEN

1.º objectivo: Promulgar e divulgar o Decreto-lei de 6 de Setembro de 2017

2.º objectivo: Fazer do INE um Instituto público que goze de autonomia administrativa, financeira, técnica e patrimonial, e melhorar o seu funcionamento

3.º objectivo: Fortalecer a coordenação e a programação estatística

4.º objectivo: Melhorar o funcionamento dos serviços estatísticos sectoriais



II) Reforço dos recursos humanos, materiais e financeiros

5.º objectivo: Dispor de recursos humanos de qualidade em quantidade suficiente

6.º objectivo: Reforçar as capacidades materiais

7.º objectivo: Assegurar o financiamento das actividades estatísticas



III) Amélioration de la production statistique

8.º objectivo: Dispor de dados de qualidade em todos os domínios

9.º objectivo: Melhorar a cobertura geográfica e a desagregação dos dados



IV) Melhoramento do sistema de arquivo, da divulgação e da comunicação

10.º objectivo: Assegurar uma melhor divulgação da produção de estatísticas

11.º objectivo: Comunicar e promover a cultura estatística

12.º objectivo: Promover a valorização dos dados estatísticos

PRINCIPAIS OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS

- ▶ Recenseamento Geral da População e da Habitação (RGPH) em 2019.
- ▶ Recenseamento Geral da Agricultura e da Pecuária (RGAP) em 2019.
- ▶ Inquérito harmonizado sobre as condições de vida das famílias (IHCVF) em 2018.
- ▶ Inquérito regional integrado sobre o emprego e o sector informal (inquérito 1-2) em 2018.
- ▶ Inquéritos agrupados de indicadores múltiplos (MICS-6) em 2018.
- ▶ Estudo de diagnóstico sobre as crianças não escolarizadas em 2018.

PROGRAMA EM CURSO/CONTAS NACIONAIS

- ▶ Alteração do ano de base das contas nacionais, execução do SCN 2008 e utilização do módulo ERETES.

ALGUMAS ESTATÍSTICAS DE ORIGEM ADMINISTRATIVA

- ▶ Produção de anuários de estatística com todos os serviços de estatística dos ministérios.
- ▶ Publicação periódica do índice harmonizado dos preços ao consumidor das famílias.
- ▶ Produção periódica do anuário estatístico sobre o comércio externo.
- ▶ Produção periódica dos indicadores de acompanhamento do “Terra Ranka” e dos ODS.
- ▶ Produção periódica da balança de pagamentos e da situação monetária.

ALGUMAS ACTIVIDADES DE REFORÇO DAS CAPACIDADES

- ▶ Formação de técnicos superiores de estatística nas escolas de estatística no estrangeiro.
- ▶ Reciclagem de economistas nos domínios da estatística.
- ▶ Reforço das capacidades dos agentes em serviço.

CUSTO DA ENDE 2018-2020

Custo total ENDE

12,559 bilhões de F CFA

Eixos estratégicos	Custo anual (em milhões de F CFA)				%
	2018	2019	2020	Total	
I.º eixo estratégico Melhoramento do quadro institucional e organizacional do SEN	5,9	110,2	153,9	270,0	2,1
II.º eixo estratégico Reforço das capacidades em recursos humanos, materiais e financeiros	42,5	1 008,4	856,2	1 907,1	15,2
III.º eixo estratégico Melhoramento da produção estatística	4 224,0	4 369,2	1 269,9	9 863,1	78,6
IV.º eixo estratégico Melhoramento do sistema de arquivo, da divulgação e da comunicação	56,9	262,6	199,5	519,0	4,1
TOTAL	4 329,3	5 750,4	2 479,5	12 559,2	100,0
%	34,5	45,8	19,7	100,0	

FINANCIAMENTO DA ENDE 2018-2020



Eixos estratégicos	Montante (em milhões de FCFA)				Contribution (%)		
	Total	Estado	PTF	A angariar	Estado	PTF	A angariar
I.º eixo estratégico Melhoramento do quadro institucional e organizacional do SEN	270,0	168,1	12,4	89,5	62,3	4,6	33,1
II.º eixo estratégico Reforço das capacidades em recursos humanos, materiais e financeiros	1 907,1	507,0	370,8	1 029,3	26,6	19,4	54,0
III.º eixo estratégico Melhoramento da produção estatística	9 863,1	544,4	8 081,1	1 227,6	5,6	82,0	12,4
IV.º eixo estratégico Melhoramento do sistema de arquivo, da divulgação e da comunicação	519,0	76,8	177,1	265,1	14,8	34,1	51,1
TOTAL	12 599,2	1 306,3	8 641,4	2 611,5	10,4	68,8	20,8

ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A estratégia de mobilização de recursos seguirá o seguinte mecanismo:

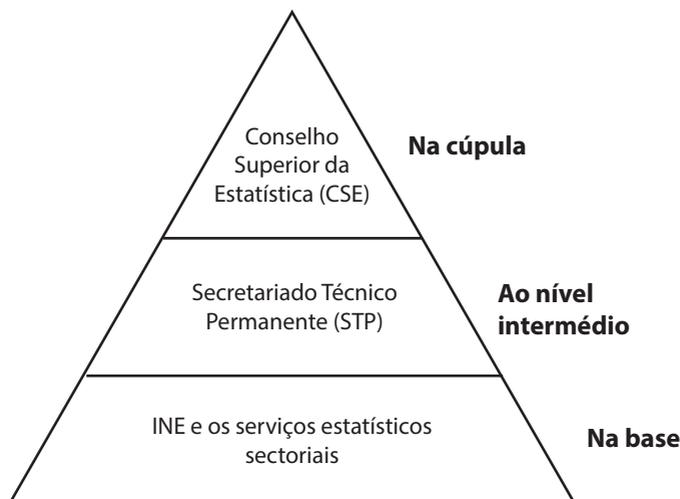
De imediato, o governo deverá mobilizar os recursos junto dos PTF tendo em vista, não apenas a realização das operações de estatística de grande envergadura (RGPH, RGAP, IHCVF, MICS-6, etc.), como também o reforço das capacidades humanas e materiais do SEN. Esta mobilização será feita, por um lado, através dos canais tradicionais e, por outro, através da organização de uma mesa redonda.

Além disso, o Governo deverá tomar as medidas necessárias para fazer inscrever de forma regular no orçamento do Estado uma afectação de créditos aos departamentos ministeriais, destinados ao financiamento das actividades de produção de estatísticas correntes. Estas rubricas orçamentais deverão ser inscritas na Lei das Finanças.

Por último, o Estado deverá prever o estabelecimento de um Fundo Nacional de Desenvolvimento da Estatística (FNDE), conforme recomendação da Carta Africana da Estatística. O estudo de viabilidade da criação do Fundo já foi realizado em 2017 pelo Sr. Adrião Simões Ferreira da Cunha, antigo Vice-Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Portugal. Tratar-se-á apenas de examinar esse estudo, validá-lo e tornar esse Fundo operacional.

QUADRO INSTITUCIONAL DE EXECUÇÃO

O quadro de execução assenta numa organização em pirâmide de três (3) níveis:



FERRAMENTAS DE ACOMPANHAMENTO/ AVALIAÇÃO

- ▶ O **Plano Anual de Actividades Estatísticas (PAAE)**. Anualmente, as estruturas de produção de base (INE, SES) elaboram os seus planos anuais de actividade estatística. Estes diferentes planos serão consolidados e validados pelo CSE.
- ▶ O **relatório anual de actividades** faz o balanço da execução do PAAE. Mede os progressos relativamente aos resultados esperados.
- ▶ A **avaliação final da ENDE** é feita por uma entidade externa, juntamente com um inquérito de satisfação sobre as necessidades dos utilizadores



Endereço

Avenida Amílcar Cabral, CP n.º6
Bissau, Guiné-Bissau



Sítio Web : www.stat-guinebissau.com

Email : inegissau@gmail.com